

LA CARTE

Vera Ribeiro de Carvalho

(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))

Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceu lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

ELES SÃO MA-RA-VI-LHO-SOS!!!



Vou falar a vocês sobre um grupo aqui da cidade...

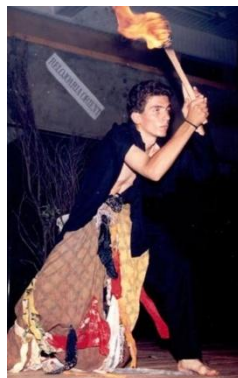
Um grupo de dança. Mas não um grupinho qualquer... desses que há centenas por aí. Não!

Quem sou eu para falar isso?

Bom... nunca fiz curso... não sou nenhuma expert na teoria dessa arte. Não sei distinguir um “pliê” de um “cambré”, de um “relevê”. (não se enganem... esses são termos que aprendi com Ana Botafogo e Cartinhos de Jesus na Dança dos Famosos da Globo! rrsrs!).

Mas acredito que eu tenha sensibilidade suficiente para perceber quando a “coisa” é diferente. Quando traz não aqueles passinhos de bumbum pra cá... bumbum pra lá... bracinhos pra cá... bracinhos pra lá... Quando tem uma história para contar. Um enredo.

Já me chamavam a atenção dois “doidos” quando eu ia assistir a algum evento cultural da gestão passada (saudades dos tempos em que todo mês havia uns dois ou três eventos para assistir! Muitas vezes, muitos mais...) e eles entravam com danças em que jogavam crianças pra cima... Meu coração vinha pra boca, e aí eu achava que o Secretário de Cultura da época também era doido... E se as crianças caíssem? (lembrei que eu também foi um pouco doida quando, nas SEVIAS do PREMEN II, eu permitia números com fogo, com o palco de madeira e o teto de lã de vidro!kkk! O que pode significar que é necessário que haja, sim, cumplicidade nas esferas que comandam!).



Diário de Wolfgan –
1996 – talvez IX SEVIA,
com Celso Jr.

Mas os dois “doidos” sabiam o que estavam fazendo! rrsrsr!



Os “doidos” : Marcelo e

Neto



As “doidices”!

Quando eu vi a primeira vez em que se apresentaram como grupo de dança, no XVIII FEMUG, tive a certeza de que eu não estava enganada! Era, realmente, um grupo MARAVILHOSO! Coisa de profissionais!



Dança Do Siriri da estreia– saia com 3 metros
(falta de verba...)



Atualizada – saias com 10 metros!

Nascia, então o Grupo de Dança...



... sob o comando do Marcelo Monteiro e do José Neto (este, com experiências internacionais de dança).



José Neto na Praça Central de Istambul, na Turquia, onde participou do Campeonato Mundial de Folclore, sagrando-se campeão com a companheira Naiane e o grupo Flor Ribeirinha.

Marcelo Monteiro, em apresentação aqui em Goioerê, na Praça da Matriz, no Arraiá das Candeias, a convite da Igreja.

Como foi que tudo aconteceu?

Fundado em 2021 pelos professores Marcelo Monteiro e Neto, o Grupo de Dança Pé Vermelho nasceu da paixão pela cultura popular brasileira e do desejo de preservar e difundir as tradições folclóricas do país. Desde sua criação, o grupo tem como missão resgatar manifestações culturais que fazem parte da identidade do povo brasileiro, promovendo conhecimento, pertencimento e valorização das nossas raízes.

O início da caminhada não foi fácil. Com poucos recursos, mas com muita vontade, estudo, dedicação e amor pela cultura, os idealizadores enfrentaram diversos desafios para manter o projeto vivo. Aos poucos, o trabalho conquistou espaço, reconhecimento e o apoio da comunidade, tornando-se uma importante referência cultural na região.

A Inspiração

A paixão pela dança popular acompanha o professor Marcelo Monteiro desde a infância. Desde muito jovem, ele se encantava com as manifestações culturais brasileiras, especialmente aquelas que valorizavam as tradições e a identidade do povo brasileiro.

Uma de suas maiores inspirações sempre foi a cantora Joelma, conhecida por levar a cultura popular amazônica e ritmos como o Carimbó para todo o Brasil.



Seu trabalho artístico, marcado pela valorização das raízes culturais, despertou ainda mais o interesse de Marcelo pelas danças populares e pela importância de preservar essas tradições. 'Ver a Joelma representar nossa cultura com tanto orgulho me inspirou desde criança. Ela mostrou que é possível valorizar nossas raízes e levar nossa cultura para todos os lugares', comentou o professor Marcelo Monteiro.

Essa inspiração se transformou em propósito e ajudou a construir o sonho que hoje se materializa no Grupo de Dança Pé Vermelho.

Por que Pé Vermelho?



O nome 'Pé Vermelho' foi escolhido como uma homenagem ao povo paranaense. A expressão é amplamente utilizada no interior do Paraná e tem origem na característica terra vermelha presente em grande parte do estado. Ao adotar esse nome, o grupo reforça seu orgulho de representar o Paraná, levando consigo a identidade, a cultura e as tradições do povo paranaense por onde passa.

Sobre o Grupo

Atualmente, o Grupo de Dança Pé Vermelho conta com aproximadamente 30 bailarinos. O repertório inclui danças tradicionais como Siriri, Boi-Bumbá, Carimbó, Frevo, Quadrilha Junina e outras expressões folclóricas brasileiras.

Outro grande diferencial do grupo está na produção dos figurinos. Todas as peças são confeccionadas pela própria equipe, resultado de extensas pesquisas, estudos e dedicação.







Apoio da Cultura

Um importante passo para o fortalecimento do grupo foi o apoio recebido da Secretaria Municipal de Cultura, por meio do secretário Dhionata Macena. Desde o início, a cultura abriu suas portas, acolheu o projeto e incentivou seu crescimento.



Dhionata – um dos melhores Secretários de Cultura que Goioerê já teve

Premiações e Reconhecimento

Nos festivais em que participou, o grupo alcançou o primeiro lugar em suas categorias e também as maiores pontuações gerais dos eventos, evidenciando a excelência técnica, a autenticidade das apresentações e o belíssimo trabalho realizado por toda a equipe.



Participação em Grandes Eventos

O Grupo de Dança Pé Vermelho já representou a cultura popular brasileira na Conferência Estadual de Cultura realizada em Foz do Iguaçu e em apresentações na Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, em Curitiba.



Conferência Estadual de Cultura



SEEC

Missão

A missão do Grupo de Dança Pé Vermelho é preservar, valorizar e transmitir às novas gerações as danças tradicionais brasileiras, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a integração social por meio da arte.



Sonhos e Perspectivas para o Futuro

O grupo continua crescendo e sonhando cada vez mais alto. Entre seus principais objetivos está a criação de uma Associação Cultural própria, que permita a captação de recursos por meio de editais, parcerias e projetos culturais.

Com essa estrutura, o grupo pretende oferecer gratuitamente aulas de danças populares brasileiras para crianças, jovens e adultos, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo ainda mais a preservação das tradições folclóricas. O grande sonho do Pé Vermelho é difundir a cultura popular por todo o Paraná.



Acho que cumpri a minha missão de divulgar para meus leitores um pouco da excelência que temos aqui em Goioerê – nem sempre conhecida... nem sempre reconhecida.

Que venha cada vez mais sucesso para esse grupo tão competente e raro!

Fim...

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

PUBLICIDADE

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

www.otani.med.br

Evite açúcares, sal e gorduras. Se soubermos nos alimentar, teremos com certeza uma vida longa.

Junho **LARANJA**
Mês da conscientização sobre a anemia e a leucemia

VERMELHO
A doação de sangue salva vidas!



Expressões do Hino Nacional

QUE MAIS GERAM DÚVIDAS



1. **Margens plácidas**
margens calmas
2. **Brado retumbante**
grito forte
3. **Raios fúlgidos**
raios brilhantes
4. **Penhor dessa igualdade**
garantia dessa igualdade
5. **Impávido colosso**
gigante sem medo
6. **Fulguras, ó Brasil**
você brilha, Brasil

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



CALÇAS FEMININAS!! Modelagens: -Ballon -wide leg -cargo -Flare -reta -pantalona. Tamanhos 36 ao 44. Preços para todos os bolsos e gostos! Já entramos no “clima BRASIL NA COPA 🇧🇷”. Temos vários looks para você torcer! Para o trabalho, para os encontros ou para o dia a dia: **DEMOCRATA** é a escolha certa para quem busca conforto sem abrir mão da elegância. ✓ Design moderno ✓ Máximo conforto ✓ Qualidade reconhecida. Tênis **ADIDAS!** Tem de ter!! Bota **LUIZA BARCELOS!** Essa eu querooo! Corra pra **CHARME**, e garanta os seus melhores looks!!



Prontos para mais uma historinha de pet?

Então, vamos lá! Vamos conhecer a história do pet da amiga que hoje mora em Tambaú, São Paulo:



Maria Aparecida Fermino Cidade, ou... “Cida Fermino”

Sempre tive um sonho de ter um Pincher, pequeno em tamanho, mas imenso em coragem. Pensa que é um pincherbull... não tem medo de nada!



Em 2018 comprei um número 1 que, chegando no meu lar, encheu de alegria e companheirismo, uma vez que morava sozinha.

Em homenagem ao meu pai Joaquim, que já se encontrava em uma outra dimensão, e minha mãe Josefa, coloquei o nome de JJ (Jota, Jota).

Em janeiro de 2019 nascia o meu neto, na cidade de Umuarama, que recebeu o nome de Joaquim. Fui para lá e deixei o JJ aos cuidados da minha vizinha e, em uma triste fatalidade, o meu Pet morreu enforcado.

Lamentei... chorei muito, e prometi que nunca mais iria ter outro Pet, para não sofrer.

Passaram-se os anos e... em 2026, mais precisamente no mês de janeiro, já morando aqui no

Estado de São Paulo, novamente me deparei com um pequeno ser olhando não assustado, mas curioso com um humano.

Foi amor à primeira vista! Nem sabia latir, nos seus 268 gramas e 10 cm de tamanho. Era o meu zerinho, que havia nascido no dia 20/12/2025, filho de Florzinha e Melãozinho. Parecia indefeso... kkk! Ai, que engano! – pois a presa era eu! Valente, marrento, bom brasileiro, que não desiste nunca!



Adivinhem o nome? – JP! Agora com o J, continua a homenagem aos meus pais que já se foram, e o P, para o amor da minha vida, Paulo.

Agora ele está com 20 cm e 1.460 kg; somos felizes e ele é nosso parceiro, companheiro, fiel escudeiro... 🐶

Galeria do “auaumigo”



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116

Você tem certeza?



Simultaneidade

*Eu amo o mundo! Eu detesto o mundo!
Eu creio em Deus! Deus é um absurdo!
Eu vou me matar! Eu quero viver!
Você é louco?
Não, sou poeta.*

Os versos acima bem poderiam ser um exemplo de:

- a) incoerência
- b) incoerência proposital
- c) circularidade
- d) coerência externa

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

